

O Espozendense

ANO XXXIX

ESPOZENDE, 22 DE JANEIRO DE 1927

NUMERO 330

Semanao republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

ASSIGNATURA

Ann., sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com
estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Mo-da foite), 305000 rs.
Pagamento adiantado. Red.ção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

ANNUNCIOS

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-
clames, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação. 15 c.—Anuncios
particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

Este numero foi visado pela commissão da
censura

Comissão de defesa dos interesses de Espozende

Coimbra tem sido, e será, o exemplo fulgurante de uma terra que se tem feito, e se está fazendo sempre, pelo esforço persistente e inteligente dos seus filhos, alheios a paixões politicas e religiosas, representados, todos eles, pela sua *Comissão de Defesa*, a tradução viva; exponencializada e atualizada de todas as suas aspirações.

Braga seguiu-lhe o exemplo, como o tem feito, e terá de fazer, todas as terras que queiram progredir.

Entregar o progresso de uma terra ao *Deus dará*, á resultante nula das esterelizantes lutas locais, á instabilidade administrativa ou negatividade politica dos Municipios sómente, ou á milagrenta realização pratica de impressionantes artigos na imprensa local, são devaneios que seriam innocentes, se ainda assim, as... terras progredissem.

O unico processo que as terras tem para progredir velozmente é pela constituição de *Comissões de Defesa*, criação de um terreno de *ninguém*, onde se somem todas as energias concelhias, ligadas, simplesmente, pelo cordão umbelical do seu bairrismo.

Não estava prestes a sobressobrar o grande melhoramento da luz electrica, sómente porque era a obra de uma *Câmara* que tinha inimigos?!...

Porque não ha-de Espozende crear a sua *Comissão de Defesa*?!...

...Mas fuja de meter pessoas, a não ser por excepção. Meta *representantes* de entidades marcantes, directa ou indirectamente.

Na de Braga, tendo, alias, esquecido representantes de importantes classes ou entidades, ficaram representados: o *Comercio*, a *Industria*, os *Bancos*, o *Director das Obras Publicas*, o *Liceu*, a *Escola Industrial*, o *Posto Agrário*, a *Câmara*, o *Comando Militar* e a *Imprensa*.

Entre outras, Espozende tem tambem:

Comercio, Industria, Agricultura, Imprensa, Câmara, Professorado, Junta Autónoma, corporações de classe de peso, etc.

E se a *Comissão* de Braga tem 10 elementos, será de censurar que a de Espozende tenha *menos*, mas *bem* escolhidos?

De resto, pode ter mais, como Braga podia ter imensamente mais...

Mas *mais* ou *menos* o essencial era formar-se e actuar!...

Não é o grande trabalho que essas *Comissões*, concretamente, possam fazer porque, na pratica, nem, regularmente, se reúnem.

E' o efeito moral. E já os *numera* de Kaut, os *imponderaveis* e o *incognosciveis* da Spencer tem sido postos em equação em todas as questões, as mais sérias; como na guerra europeia, em que a Alemanha teve na mão todos os tempos materiais da victoria e... perdeu pelos factores morais da sua mór diplomacia.

Porque não toma a iniciativa disso, como aqui, a sua *Associação Commercial*?!...

Duarte Carrilho.

Associação Humanitaria e B. dos B. Voluntarios

Realisou-se, como estava anunciado, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, numa dependencia do edificio do largo do Outeiro, a assembleia geral ordinaria d'esta associação. Depois de formada a mesa pelo ex.^{mo} sr. prez. Alberto F. de Faria e secretarios Filipe Gomes e Domingos Lopes da Costa (este na falta do 2.^o secretario o ex.^{mo} sr. P.^e Adelino Pedrosa) foi aberta a sessão.

O sr. Presidente declarando os fins da reunião para prestação de contas e nova eleição de direcção, deu a palavra ao secretario sr. Filipe Gomes que começou por fazer a leitura do relatório. Ninguém pedindo a palavra para falar sobre o mesmo foi este aprovado. Em seguida foram aprovadas as contas e procedendo-se á eleição foi reeleita por aclamação a mesma que é assim constituída: presidente Alberto F. de Faria; vice-presidente Lourenço da Costa Leitão; secretario

Filipe A. Gomes; 2.^o secretario p.^e Adelino Pedrosa; tesoureiro Alvaro Augusto da Silva Carvalho; 2.^o tesoureiro Tito J. Evangelista.

Constando do relatório uma autorisação para se resolver o caso da casa comprada para quartel, ainda em poder da guarda fiscal, ficou a direcção reeleita, por proposta do ex.^{mo} sr. Ramiro de B. Lima com amplo poder para resolver o assunto de acordo com os interesses da sociedade.

O ex.^{mo} sr. dr. Torres pedindo a palavra, depois de proferir elogiosas referencias á direcção, lembrou a conveniencia da associação com o auxilio da Câmara, aproveitar varios pozos que ha nas ruas, fazendo dos mesmos bosas de incendio, facilitando assim mais rapidamente o bom funcionamento das bombas em caso de incendio. Ao terminar o ex.^{mo} sr. dr. Ramiro de Barros Lima propoz um voto de louvor á direcção pela maneira como tem dirigido os trabalhos da associação que o sr. presidente agradeceu encerrando a sessão por não haver mais assunto a tratar.

No proximo numero daremos a sumula do seu relatório.

Instituto de Socorros a Naufragos

No dia 16, ás 15 horas da tarde, reuniram-se na estação local deste Instituto, a comissão administrativa que ha meses vinha dirigindo aquela casa, por determinação superior, em virtude da sindicancia feita ao presidente, e mais um regular numero de socios. Lido um rapido relatório pelo ex.^{mo} sr. Tenente Jaime Olimpio digno delegado maritimo, o presidente nato daquela estação local, foram em seguida aprovadas as contas e tudo foi encontrado em boa ordem.

Tratando-se da eleição, foi por proposta do sr. Filipe Gomes reeleita a mesma que era composta dos ex.^{mos} srs: presidente Tenente Jaime Olimpio; secretario João B. de Sá; tesoureiro Fernando Porfirio Evangelista. Para os suplentes foi feita a eleição por escrutinio secreto que deu o seguinte resultado: vice-presidente Tito J. Evangelista; 2.^o secretario Artur B. Rego e 2.^o tesou-

reiro Lourenço da Costa Leitão.

Felizmente vemos agora á frente desta casa pessoas de toda a responsabilidade e que tratarão com todo o carinho aquela instituição que tão necessaria é á população da beira-mar.

Assistiram á reunião os srs. tenente Antonio Maria da Costa Alberto F. de Faria, Antonio Alves de Lima, Artur Rego, João Costa Ferreira, João B. de Sá, José da Costa Terra, Filipe Gomes Tito Evangelista, Firmino Loureiro, tenente Jaime Olimpio, Lourenço Leitão, Guilherme de Oliveira, Manoel de Jesus Pereira e Fernando Porfirio.

O nosso jornal estava representado pelo seu director.

Melhoramentos na vila

Tem o nosso maior aplauso a restauração da antiga praça da Câmara, só lamentando que não possa ser exactamente como estava. Aquelê recuo, não fica bem, e se as obras publicas foram ouvidas para cousa de tão pouca monta, se a Câmara não teve força para reagir restaurando a praça como devia ser, melhor seria então optar por outra forma de embelezar aquele local, porque assim, hão-de concordar todos os ilustres membros da C. A. da Câmara, são mais cantos nas ruas para servir a usos improprios numa vila como a nossa.

As nossas ruas

Em dias de inverno, como o que ultimamente tem feito, ficam intransitaveis, especialmente porque os passeios que muito podiam auxiliar os transeuntes, não estão em condições de serem utilizados pois as poças d'agua impedem o transito. Pedimos ao ilustre presidente da Câmara, que não deixe de com a maior urgencia ordenar o concerto desses passeios, pelo menos onde eles estão mais abaulados e tambem mandar reparar os buracos das ruas onde for mais preciso. A ocasião é magnifica para se poder fazer alguma coisa na vila, e mais tarde... quando outros vierem, as freguesias serão tambem contempladas, não faltará tempo para tudo, mas em primeiro lugar a séde do concelho, a exemplo de outras terras.

AO «Noticias de Fão»

Não queremos abrir uma larga discussão com o collega, sobre a sua ultima local a respeito dos beneficios recebidos por aquela freguesia, da Camara do concelho. Ao correspondente nesta vila, do «Comercio do Porto», é que cabe responder; no entanto, este jornal, como o mais antigo da terra, não pode nem deve ficar indiferente aquela local, por ser injusta.

A freguesia de Fão, nos ultimos 3 anos, vem recebendo da Camara beneficios que nenhuma outra freguesia do concelho tem recebido, como que nem todos os municipes concordam muito, porque Fão, afinal é uma freguesia como qualquer outra. Mas dizer-se que a Camara actual e as passadas nada tem feito por Fão, não é verdade. O nosso colega procure informar-se com o illustre vereador da Camara passada o ex.^{mo} sr. P.^e Nogueira, quanto a mesma dispendeu em Fão durante a sua curta passagem por aquele logar.

Procure saber quanto custa o partido medico e quanto se gastou com a luz nestes ultimos 18 mezes. Queira indagar do seu illustre vereador actual, em quanto importará a despesa para levar ahí a luz electrica e depois diganos que a Camara nada gasta em Fão. Assim é que está certo, e até esperamos que o nosso illustre colega se penitenciará por ter publicado aquela local, que de certo não foi revista pelo seu illustre director.

Pollela das ruas

AO EX.^{mo} SNR ADMINISTRADOR DO CONCELHO

Cada vez mais abandonadas vemos as nossas ruas. A garotada infrene, pratica as maiores tropelias sem que ninguem lhes vá ás mãos: A guarda republicana parece que não existe na nossa terra; o zelador coitado é velho... e os officiais da administração, esses com belos ordenados, veem á vila, servem os seus amigos das freguesias, recebendo e pagando contas, e ás 3 horas da tarde já ninguem os vê.

E assim a garotada, os vadios andam á vontade fazendo tudo que lhes apetece. Pedimos providencias á digna autoridade administrativa, para que se digne, pelos seus subordinados, mandar policia a vila. Os tais officiais de deligencias, isto é, da administração, deviam morar na vila e não nas freguesias donde são naturais.

Como faz saudades o tempo antigo!...

Espozênde

No proximo numero.

Donativos para Associação dos Bombeiros Voluntarios

No nosso ultimo numero, por engano, dissemos que o da ex.^{ma} sr.^a D. Palmira Carneiro foi de 20000, quando deviamos dizer 200000.

Foi recebido mais o de 10000 do sr. Miguel Artur Lopes, do Rio de Janeiro, por intermedio do sr. Filipe Gomes, que em nome daquela associação agradecemos aquele cavalheiro.

A direcção da mesma coletividade espera que os illustres espozendenses, residentes no estrangeiro, e na Africa, se dignarão atender ao pedido que em tempos lhes fez, de favorecerem a mesma associação com qualquer donativo para os fins declarados nas circulares que enviou. Todos os nossos illustres conterraneos sabem que as associações de B. Voluntarios, só existem á custa principalmente desses beneficios e por isso espera que todos se dignarão concorrer para a manutenção da nossa o que muito agradece.

ANNUNCIOS
Comarca d'Espozende
EDITOS de TRINTA DIAS
2.^a publicação

Nesta comarca e pelo cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Maria do Patrocinio Ramos, solteira, de maior idade, auzente em parte incerta, para assistir a todos os termos até final, do inventario orfanologico por falecimento de sua mãe Maria das Dores Ramos, viuva, domestica, moradora na freguezia de Fão.

Espozende, 3 de Janeiro de 1927.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

M. Moura.

O Escrivão

Joaquim Augusto d'Azevedo Correia

DECLARAÇÃO E PREVENÇÃO

Manoel Narcizo Arezes, da freguezia de S. Paio d'Antas, deste concelho, vem novamente e para os

dividos feitos fazer publico que não se responsabilisa por dividas ou causas de autos judiciaes que sua mulher Joana Gomes Cachada, da mesma freguezia, contraia desta data em diante, cuja prevenção já foi feita em 2 de Setembro de 1919.

S. Paio d'Antas 7 de Janeiro de 1927.

Manoel Narcizo Arezes.

EDITAL

(N.º 2)

Valentim Ribeiro da Fonseca, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Espozende:

Faz saber que se acha aberto Concurso, por espaço de 30 dias contados da 2.^a publicação do respectivo anuncio no «Diario do Governo», para o provimento definitivo do logar de Carcereiro das cadeias desta Comarca, com o ordenado de 90\$00 anuais, a ajuda de custo de vida mensal de 40\$00 e ainda o emolumento das carceragens a que por lei tenha direito.

Os concorrentes devem instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos pelo Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e mais legislação em vigor.

Espozende, 10 de Janeiro de 1927.

Eu, José Augusto de Almeida Abreu, Chefe da secretaria o subscrevi.

O Presidente,

Valentim Ribeiro da Fonseca.

OFICINA DE FOGUETEIRO

Passa-se

Vende-se toda a ferramenta que diz respeito a uma oficina de fogueteiro, a mais completa que existe em Portugal.

Quem pretender comprar pode dirigir-se ao seu proprietario Miguel Rodrigues Barbosa, morador no lugar de Outeiro, freguesia das Marinhas, concelho de Espozende, o fogueteiro mais querido do Minho,

que não só cederá todo o seu estojo de arte, mas explicará segredos que muito interessarão á arte pirotecnica.

Esta venda é motivada por seu proprietario não poder executar a arte em virtude de estar defeituoso da mão direita que o impossibilita de trabalhar.

Violetas Dispersas

(VERBOS)

Maria da Silva Vieira

Uma elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado-com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

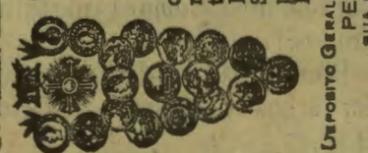
A venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

NOTICIARIO
Obras do grande educador Orison Swett Marden

A CASA EDITORA DE A. FIGUEIRINHAS

- Sé perfeito em tudo o que fizeres . . . 5\$00
 - No Caminho da Vida 9\$00
 - Estas obras abrilhantam todas as bibliotecas das familias e devem ser lidas por toda a gente.
 - A Alegria de Viver 9\$00
 - Os Milagres do Amor 9\$00
 - O Successo pela Vontade 9\$00
 - Os milagres do Pensamento 9\$00
 - Attitude Victoriosa 9\$00
 - As Harmonias do Bem 9\$00
 - A mulher e o Lar 9\$00
 - O crime do silencio 9\$00
 - O Corpo e o Espirito 7\$00
 - O Empregado Excepcional 6\$00
 - O Optimismo 5\$00
- A venda nas principais livrarias.

GRAND PRIX
MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado em varias exposições e em 1889, 1894, 1904, 1906, 1908, 1910, 1912, 1914, 1916, 1918, 1920, 1922, 1924, 1926, 1928, etc.
Heróico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosse rebeldes ou convulsas, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas. Legamente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELÉM, 137 - LISBOA



Postaes ilustrados

Grande variedade e para todos os preços. na Livraria Espozendense, Rua Di-